

DIRETORA:
ZITA CALADO FLORES
GERENTE:
OFÉLIA FERREIRA

A Criança Brasileira

REPÓRTERES:
DINORÁ POVOAS FURTADO
GETÚLIO FERNANDES

Orgão mensal do Grupo Escolar "Lauro Müller"

ANO III

Florianópolis — Abril — 1944

N.º 9 e 10

"A Criança Brasileira" cumprimenta o Interventor Nerêu Ramos pela passagem do nono aniversário do seu notável govêrno

«A hora é de afirmação e de fé.

O Brasil nunca agrediu Nações, nem desrespeitou tratados. Honrou sempre as assinaturas representativas da sua soberania. Nunca se deixou humilhar ou vencer. O passado afirma-lhe o presente e é garantia do futuro.»

«Como pode, em verdade, amar a Pátria e lhe cultuar dignamente as tradições, o que lhe ignora de todo ou mal conhece a Língua, que Latino Coelho, com irrecusável justeza, dizia ser a mais eloquente revelação da nacionalidade e da independência de um povo?!»

«A hora é, portanto, de renúncia e sacrifício. E sobretudo de confiança e de ação.

De ação continuada e firme em defesa das Américas, porque em defesa do Brasil. De confiança no grande Chefe que nos orienta e guia. De confiança nas forças que simbolizam a honra e asseguram a integridade da Pátria. De confiança nas energias e na capacidade da nossa gente, que ha de transformar as dificuldades que se lhe amontoam à frente em instrumentos fecundos de realizações e em fórmulas solucionadoras de problemas fundamentais do Brasil.»

«Dentro do nosso território, pequeno para a extensão imensa do Brasil, palpita um pouco do seu futuro e da sua vida de Nação realmente soberana. A nossa bacia carbonífera, já em exploração, traça-lhe, a Santa Catarina, destino alto e seguro.»



«Todas as forças da nacionalidade, materiais e espirituais, devem ser mobilizadas para cumprimento da missão que os acontecimentos internacionais impuseram ao Brasil e à qual êle não refugirá.»

«Confiemos no homem que a Pro-

vidência colocou à frente dos destinos da Nação. A indormida vigilância do seu patriotismo e o zêlo ímpar da sua clarividência política são garantia de que o Brasil irá para o alto e, com êle, fulgurando na sua bandeira invicta, a terra de Anita Garibaldi.»

«Assegurando-se com a saúde o futuro da raça, traçar-se-ão no mapa do mundo linhas mais firmes aos destinos da nacionalidade.»

«É pela educação, processada na harmonia dos seus aspectos intelectual, moral e físico que garantiremos ao Brasil, gerações capazes, altivas, fortes e felizes.»

«Unidos cada vez mais e coesos em torno do Chefe nacional e das forças armadas que resguardam a honra e o patrimônio da Pátria; alertados na consciência cívica pela sagrada emoção dos seus destinos, aguardemos de pé a voz de comando para marchar com o Brasil e com êle viver o seu triunfo e a sua imortalidade.»

Cooperativa Escolar "Flordardo Cabral"

AVISO

No dia 5 de maio serão distribuídos os lucros aos sócios da Cooperativa, referentes ao exercício de 1943.

Olavo Bilac

«Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste».

Estas lindas palavras foram escritas pelo grande poeta brasileiro Olavo Bilac.

Olavo Bilac nasceu no Rio de Janeiro a 16 de dezembro de 1865. Frequentou a Faculdade de Direito em São Paulo, a Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro.

Abandonou esses estudos para entregar-se inteiramente ao culto da Pátria e à poesia.

Iniciando carreira literária, publicou seus primeiros versos em 1884.

Olavo Bilac escreveu muitas poesias; estão entre as mais belas encontradas: «Via Latéa» e «O Caçador de Esmeraldas».

Escreveu muitas outras, falando das belezas do Brasil e do amor que os brasileiros devem ter à sua Pátria.

Grande parte dos seus trabalhos foram consagrados ao seu País.

Olavo Bilac foi chamado «Poeta soldado» por causa das suas poesias que mostram muito patriotismo e por causa do seu grande esforço pela organização militar do Brasil. Pela simplicidade com que escrevia suas poesias foi considerado «o príncipe dos poetas brasileiros». Olavo Bilac faleceu em 1918.

E' com justo orgulho que o Brasil lembra o nome deste ilustre patriota. Devemos, a esse grande poeta, imensa gratidão, por tudo o que ele fez pelo engrandecimento do Brasil. Pelo seu caráter, valor e patriotismo merece que todos nós o imitemos.

Zita C. Flores e Maria de L. Farias,
2º ano do Curso Complementar

Liga Pró-Lingua Nacional

A Liga Pró-Lingua Nacional é uma instituição escolar que tem por fim instruir as crianças brasileiras, ensinando-as a falar corretamente o português. O sr. prof. Luiz Trindade, Inspetor geral da Nacionalização do Ensino, com sua grande inteligência e capacidade é quem dirige a Liga de todos os Grupos escolares.

O grande escritor brasileiro Afonso Arinos, uma das glórias da literatura brasileira, poeta e autor de diversas peças teatrais, é o patrono da Liga Pró-Lingua Nacional do Grupo Escolar «Lauro Müller».

Pela eficiente orientação da professora Desauda Bosco, em cujo encargo está a Liga Pró-Lingua Nacional de nosso grupo, vem se realizando festinhas e estudos biográficos de grande valor recreativo e instrutivo. Recebemos do prof. Luiz Trindade, um plano de trabalho que será para nós, membros da Liga, de grande utilidade educativa.

A Liga Pró-Lingua Nacional é uma das maiores e mais úteis instituições pela sua patriótica finalidade.

Não só aqui em nosso grupo se nota a sua poderosa influência, como também em todos os grupos escolares.

Ieda Isabel de Matos — 2º ano C. C.

O Martir da Independência

Joaquim José da Silva Xavier, apelidado Tiradentes é conhecido na história como «o Martir da Independência».

Estudantes brasileiros, indo estudar na Europa, voltaram com o coração cheio de heroísmo e de vontade de proclamar a Independência do Brasil.

Viram que era demais o quanto Portugal exigia do Brasil.

Os brasileiros já não suportavam mais o peso dos impostos, cobrados por Portugal.

O nosso herói, Tiradentes, nascido em Minas Gerais, resolveu, auxiliado por outros patriotas, proclamar a independência do Brasil.

Tiradentes não procurava aliados só entre os brasileiros de nascimento, mas, também, entre os filhos do Reino. Junto com ele, dispostos a livrar o Brasil do jugo de Portugal, estavam: Alvarenga Peixoto, Claudio Manuel da Costa, Tomaz Antônio Gonzaga, todos poetas e homens de grande valor intelectual.

Entre os membros da projetada revolução, encontrava-se Joaquim Silvério dos Reis, o qual denunciou os planos dos companheiros ao governo português.

Sendo denunciados, Tiradentes e seus amigos, foram encarcerados no ano de 1789. Em 1792, os membros que encabeçavam a revolução foram julgados e condenados a morte.

Dona Maria I, por clemência, diminuiu a pena de todos, exceto a de Tiradentes, que chamou a si toda a culpa, dizendo que só ele dirigira o movimento revolucionário.

No dia 21 de abril de 1792, Tiradentes foi conduzido ao patíbulo.

Levava, o grande herói, um crucifixo à altura dos olhos, fazendo suas preces ao Bom Deus.

Tiradentes pedia ao carrasco que não demorasse muito com o suplício.

E, assim, foi enforcado o grande «Martir da Independência».

Seu sangue, que jorrou por terra, ficou nos corações dos brasileiros, até que foi proclamada a Independência.

Vilma Miranda, 2º ano C. C.

O Brasil é bom

O Brasil ocupa um dos primeiros lugares entre as nações mais ricas do mundo.

Produzimos imensidade de açúcar, de borracha, de café, de madeira, de erva-mate, de frutas, de carne, de algodão e de muitos outros produtos.

Temos também imensas belezas como a Capital do país; muitas cachoeiras, brancas praias e imensas florestas.

Pode-se dizer que o Brasil é abençoado por Deus. Nele não se dá terremoto, não se abrem vulcões. Aqui não existem brigas, guerras; é um lugar em que o povo vive em liberdade.

O nosso presidente tem sido muito correto e só trabalha para o Brasil progredir.

É máu brasileiro aquele que diz que o Brasil é atrasado. Mas não olhemos só para frente, devemos olhar também para os nossos antepassados heróicos: com eles a nossa Bandeira sempre voltou vitoriosa dos campos de luta.

Devemos admirar, ainda, as nossas estradas de ferro, as nossas exportações, a nossa aviação, as nossas minas de carvão e de petróleo e muitas outras coisas.

Cada brasileiro espera — com fé — que o Brasil seja a primeira Nação do Mundo.

«Criança, não verás nenhum País como [êste!

Imita na grandeza a terra em que nasceste!»

Dunstano Martins Lima — 4º ano n/sB

O nosso Presidente

O Dr. Getúlio Vargas é um presidente de imensa bondade e dedicação.

Durante o seu governo, o Brasil tem prosperado muito.

Nasceu em São Borja, uma cidade gaúcha. Foi eleito depois de uma grande revolução que o queria fazer presidente. Desde Outubro de 1930 o governo passou para o presidente Getúlio Vargas, que tem sido, sempre, um bom e honesto homem.

Ele sempre foi amigo das crianças.

Antes, as crianças pobres não podiam entrar na escola, só a freqüentavam rapazes ricos: mas, o Dr. Getúlio Vargas mandou fazer grupos em que o estudo é grátis, e, daí em diante, tanto rico como pobre, podem estudar.

No dia 19 de abril todos os brasileiros devem estar contentes, porque se comemora o aniversário natalício do nosso presidente.

Vemos que o nosso presidente não distingue as classes, para ele, todas são iguais.

O Dr. Getúlio tem levado o Brasil ao progresso, mandando fazer abrigos para crianças desamparadas, grupos escolares; a casa do jornaleiro, asilos para órfãos etc.

Os brasileiros não podem dizer que o nosso presidente não tem dedicação ao Brasil; os que o fizerem, não serão dignos de serem chamados filhos do Brasil.

O nosso presidente muito contribuiu para que a juventude brasileira possa cumprir o seu dever. Ela é a sua maior esperança, porque formará o Brasil de amanhã.

Deus que abençoe o Dr. Getúlio Vargas pelo que ele tem feito pelo nosso querido e amado Brasil.

Viva o Brasil; viva o Dr. Getúlio Vargas.

Jorge Cherem — 4º ano B

Rádio Brasil

Abriu-se em nosso grupo, em 1943, uma pequena estação simulada, chamada «Rádio Brasil», para a alegria e divertimento dos alunos.

Ficou entregue aos cuidados do professor Aires Koerig que muito se interessou para mantê-la em atividade.

O professor Aires dirigiu muito bem a estação «Rádio Brasil», mostrando-se sempre muito alegre e entusiasmado com o cargo que lhe fôra confiado. Atualmente quem dirige a estação é a professora Da. Alice Luz e Celmira S. Borba que muito se têm esforçado pelo seu atual desenvolvimento. As audições da Rádio Brasil tem sido sempre de canto; agora, porem, vai ser promovido, pela Liga Pró-Lingua Nacional, o concurso: «Qual o melhor discurso».

Este concurso será executado nas audições da Rádio, sendo premiados os alunos que obtiverem os 1os. lugares. Foram distribuídos os prêmios aos alunos que conseguiram alcançar o 1º, 2º e 3º lugares nas sessões de canto.

No período da manhã, na apuração dos votos, coube o 1º lugar ao aluno Nilton Pereira; 2º lugar, a aluna Norma Lemos; 3º lugar, à aluna Celina Doin Vieira.

No período da tarde, alcançou o 1º lugar o aluno Aires Silva; 2º lugar, a aluna Zita Siqueira; 3º lugar, a aluna Aida Etelvina.

A Rádio Brasil fica esperando a inscrição dos competidores para o novo concurso.

Maria Salomé Delfino — 2º ano CC

Atenção! "A união faz a força"

Entre como sócio da Cooperativa "Flordardo Cabral" e efetue as suas compras no Grupo Escolar "Lauro Müller".

Aniversários natalícios

«A Criança Brasileira» tem o prazer de cumprimentar os alunos que festejam seu aniversário no mês de abril:

Classes	Alunos	Dias
2º ano complementar	Zita Calado Flores	18
1º ano A (C.C.)	Nilce Silva	5
	Maria Castro Silva	2
	Maria Madalena Pacheco	22
	Amilton Silveira	14
1º ano B (C.C.)	Fausto Correia	27
	Iraides Lobo	13
	Catarina Sousa	1
4º ano B	Aderson Domingues	14
	Jorge Cherem	11
	Nilda Silva	30
	Selma Pigozzi	6
4º ano A	Ligia Cidrão	3
	Inaldo Melo	
	Mirian Cunha	
	Aldir	
3º ano V	Cecília Melo	26
	Claudiana Vieira	23
3º ano Z	Luiz Carlos Freitas	8
	Maria Pereira	14
2º ano U	Olga	29
	Celina Doin Vieira	4
	Evelina da Silva	21
	Nilton Silva	29
2º ano V	José Schmidt	24
	Alinor Luiz Carlos	5
	Orlando Freitas	28
	Maurí Digiácomo	27
2º ano X	Marreta Sousa	12
	Zulma Espindula	29
	Vergílio Freitas	8
	Osni Pereira	14
2º ano Z	Airton Santos	11
	Oswaldo Santos	13
	Neide Lopes	22
	Léo Portela	21
1º ano Q	Milton Portela	4
	Maurílio Machado	11
	Celina Alice Doin Vieira	4
	Evelina da Silva	21
1º ano R	Alinor Luiz Carlos	5
	José Schmidt	24
	Nilton Silva	29
	Nelma Rosa	8
1º ano S	Alice Sima	7
	Altino Coelho	21
	Euelides Conceição	3
	Manuel Espezin	22
1º ano T	Milton Goline	2
	Valneir Honório Pacheco	24
1º ano U	Hélio Cirilo Barcelos	20
	Francisco de Assis Costa	8
	Airton Costa	15
	Francisco Corrêa	27
1º ano V	Moacir Coelho	9
	Joel Nascimento	11
	Cilezia Cunha	15
	Osmar Santos	12
1º ano X	José Oliveira	21

Noivado

Com a nossa boa amiga, Da. Nilza Pucini Speck, ex-professora deste grupo, contratou casamento o sr. Aercio Neves.

Da. Nilza orientou nosso jornal até o ano passado.

Não está mais conosco. Foi nomeada para outro cargo, mas, a sua amizade permanecerá entre nós, que lhe desejamos muitas felicidades.

Visitante

Visitou o Grupo Escolar «Lauro Müller», oferecendo aos alunos uma agradável hora de arte, o professor cego João Machado Mendes, primoroso poeta e artista.

Ensinou, às professoras, muitas dobraduras.

Agradecemos a sua nobre e útil visita e rogamos a Deus pela sua felicidade.

Você ainda não leu: «O Pequeno Lord», nem «Poliana»

Ora, vá hoje mesmo à Bibliotéca «Luiz Delfino» do Grupo Escolar «Lauro Müller» e, procure entender-se com a orientadora da Bibliotéca — professora Helena Berka.

Festival

No dia 31 de março, realizou-se, no pátio interno deste estabelecimento, a primeira festinha organizada pela Liga Pró-Lingua Nacional, em homenagem aos vultos brasileiros: Rui Barbosa e Floriano Peixoto.

Foram vários os números. Iniciou-se a festa com o Hino Nacional, cantado por todos os alunos. Todos os números foram bem representados.

Houve, também, um canto orfeônico executado pelos 3º e 4º anos preliminares.

Terminada a festa, a diretora exaltou a brilhante cooperação dos alunos da Liga, tão bem orientados pela professora Da. Desauda Bosco.

Após, os alunos desfilaram pelos corredores, indo às suas salas de aula.

Maria de Lourdes Farias, 2º ano CC

Enevaldo Corrêa	14	
Oswaldo S. Aranha	5	
1º ano V	Amaurí Oriques	8
1º ano X	Marlene Simões	24
	Oswaldo Cabral	4
1º ano Z	Maurinho Carvalho	1
	Maria de Lourdes Delfim	9
	Heladio Rosa	10
	Pedro Sousa	27
	Edevaldo Alves Linhares	8

Legião Brasileira de Assistência

A Legião Brasileira de Assistência, criada pela Exma. Sra. Da. Darcí Vargas, tem prestado valiosos serviços em todo o Brasil.

Também nós, alunos do Grupo Escolar «Lauro Müller», devemos agradecer à Legião Brasileira de Assistência em Santa Catarina que tem como presidente a Exma. Sra. Da. Beatriz Perdeneiras Ramos, os muitos favores que nos tem prestado. É a Legião que nos fornece a sopa todos os dias. Quantas crianças pobres que antes chegavam a desmaiar de fraqueza por saírem de casa com um simples café; hoje se sentem satisfeitas e mesmo mais fortes, depois que começaram a tomar a nossa muito saborosa sopa. No recreio, todos gostam de tomar sopa, pobres e ricos, professoras e alunos.

Não só os alunos dos grupos, mas a pobreza em geral, deve agradecer à Exma. Sra. Da. Darcí Vargas, e à bondosa Sra. Da. Beatriz Perdeneiras Ramos, os benefícios que tem recebido da Legião. Esta instituição já, no inverno passado, mandou distribuir, nos Grupos Escolares, agasalhos, às crianças pobres, o que muito lhes valeu nos frios dias de inverno. Pelo Natal, a Presidente da Legião, em Santa Catarina, com as demais senhoras caridosas, que com ela trabalham, deram muitos presentes aos pobres. Na Força Policial foram distribuídos perto de 2.000 pacotes de boas roupas e bombons às crianças pobres. Muitas mães acordaram seus filhos de madrugada e vieram de longe para receber o presente de Natal. E, ao abrirem os pacotes de roupas e doces, pediram a Deus que recompensasse a todos àqueles que contribuíram para que tivessem tão feliz Natal. E nós, alunos do Grupo Escolar «Lauro Müller» junto às demais crianças catarinenses, agradecemos às boas senhoras da Legião Brasileira de Assistência, tudo que por nós têm feito e rogamos a Deus pela saúde e felicidade de todos.

Clotides Mendes

1º ano A do Curso Complementar

Grupo Escolar «Lauro Müller»

Eu gosto muito do Grupo Escolar «Lauro Müller».

Gosto, porque as professoras e a Diretora são muito boas.

Meus colegas são, também, muito bons.

Devemos, meus colegas, amar este Grupo! O coronel Vidal Ramos mandou fazer este Grupo para desenvolver a inteligência das criancinhas.

Honrai este Grupo, crianças! Só podemos honrá-lo sendo obedientes, enfim, estudando. Devemos ser obedientes para aprendermos melhor.

Viva o Grupo Escolar «Lauro Müller».

Celina D. Vieira, 2º ano U

CASA OSCAR LIMA

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 11

Telefone n. 1.070

Possue grande sortimento de Fazendas, Armarinho,

Modas, Perfumarias, Pijamas, Camisas, Gravatas,

Artigos para viagem. Bolsas para senhoras, etc.

Façam suas compras de material escolar na

LIVRARIA MODERNA

a que melhor atende e a que melhores preços tem.

ALUNOS DISTINGUIDOS

Alunos que mais se distinguem pelo comportamento e aplicação:

- 4º ano A Melquiades Penafort
Biase Knoll
Ligia Cidrão
- 4º ano B Maurí Artur Martins
Herminio Daux Boabaid
Dunstano Martins Lima
José Alcides Goulart
Vilson Vieira
Selma Galeti Pigozzi
Terezinha de Jesus Regis
Maria de Lourdes Silva
- 3º ano V Lígia Santos
Iraní Vieira
- 3º ano X Samuel Nascimento
Gerson Cherem
Jau Guedes da Fonseca
Catarina Oliveira
Neiva Zenft
Zenilda Melo
Maria José Sousa
- 3º ano Z Artur Marques
Vanemário Melo
João Tolentino
- 2º ano U José Schmidt
Celina Doin Vieira
- 2º ano V Adair Bastos Espindola
Valdir Veloso
Maurí Digiácomo
- 2º ano X Maria do Carmo
Zilda Meira Silva
Zulma Espindola
Nilda Lopes
João Borba
Rafael Silva
Léo Portela
Sélvio José
Vergílio Freitas
- 2º ano Z Nelson Oscar Barbosa
Aldo João Osório
- 1º ano A Suelí Rodrigues
Horminda C. Dutra
Oscar Silva
- 1º ano R Sílvio Osvaldo Alves
- 1º ano S Vanira Cabral Gomes
Valcenir Honório Pacheco
José Machado
Airton Perrone Machado
Luiz Tolentino de Sousa
Paulo Camilli
Lauro Silva
- 1º ano T Maria Silva
- 1º ano U Vilma Barreto
Marco Aurélio Xavier
Rute dos Santos
- 1º ano V Valuir Mário Carriço
Hamilton Martins
- 1º ano X Helena Maria Rosa
Alcivano Coelho
Pedro Fernandes
Varnel Sousa
- 1º ano Z Francisco Falcão
José dos Santos
Osvaldina de Aguiar
Aurea Costa

História de dois meninos

Era uma vez dois meninos. Eles foram dar um passeio na casa de sua avó.

Chegando lá, Marcelo e Maria foram brincar no pasto; mas, um casal de gansos correu atrás de Maria.

Maria correu bem depressa e se agarrou em Marcelo. Os gansos então não beliscaram a menina.

O vestido de Maria era bonito e ela estava de avental verde!

Marcelo estava de chapéu de palha. Os dois estavam contentes e depois ficaram assustados, por causa dos gansos.

Maurí Digiácomo, 2º ano V.

Procedimento na rua

O menino educado procede bem em casa, na escola e na rua. Quem briga na rua não merece ser estimado por pais, professores e colegas.

Devemos proceder bem na rua para engrandecer o nosso querido Brasil. Cada criança brasileira deve ser um soldado forte para defender a nossa querida pátria, que por muitos anos Deus há de proteger. Porém, cada um de nós há de ser bem comportado para que a paz esteja sempre conosco.

José Schmidt, 2º ano V.

Não hesite! Procure conquistar um prêmio!

Candidate-se aos concursos que a Liga Pró-Língua Nacional está promovendo em colaboração com a «Rádio Brasil».

1º concurso realizado: Qual o melhor cantor?

2º concurso a realizar-se: Qual o melhor discurso?

Os candidatos se prepararão sozinhos. Professoras encarregadas da inscrição: Alice Maria da Luz — 1º turno. Celmira Santana Borba — 2º turno.

Assiduidade

Todos os meninos cumpridores de seus deveres, na escola, serão, para o futuro, grandes brasileiros.

Se todos os homens do Brasil faltassem ao cumprimento de seus deveres, o que seria de nossa Pátria? O Brasil não quer homens que não cumpram os seus deveres.

Os bons meninos só procuram para seus amigos meninos como eles, desprezando os maus meninos, aqueles que não querem estudar, nem obedecer.

O Dr. Getúlio Vargas só quer homens que trabalham para o progresso e a felicidade nossa Pátria.

Sabendo disso, nunca faltei às aulas, só mesmo quando estou doente ou estão pessoas de minha família.

Virgílio Freitas, 2º ano X.

A minha primeira professora

Com sete anos entrei para a escola. A escola ficava numa praça bem cuidada, em Jaguaruna. Gostei, logo no primeiro dia, da professora. Chamava-se Consuelo Rocha Souza, era casada. Era uma senhora bem moça, alta, clara; eu achei-a bonita. Reparei, mais tarde, que era muito bôa e educada. Era uma professora que se esforçava para que os alunos aprendessem bem.

Estive dois anos em sua escola; tive mais professoras e todas tem sido tão boas quanto ela.

Voltando para Florianópolis, tive pena de deixar a escola de Da. Consuelo.

Desejo que Da. Consuelo tenha sempre alunos que a queiram bem como eu a quero.

Enio Gomes Padilha — 4º ano n/s

Meu dever

Devo trabalhar pela grande do Brasil. Faço meus deveres com muita atenção e com limpeza e muita ordem. Trato meus pais com muita obediência, porque eles me deram a vida.

Trato a minha professora com muita educação — porque ela me ensina as lições.

Não devo faltar à aula para passar para o 3º ano. Também não devo chegar tarde na aula.

Devo estudar as minhas lições. Todos devem trabalhar pela grandeza da Pátria.

Doralice da Silva, 2º ano Z.

A tempestade

Numa tarde de Janeiro, como o Sol estava muito quente e como fazia um calor terrível, sai de casa à procura de um lugar mais fresco, onde houvesse mais ar. O céu estava lindíssimo. Não aparecia nenhuma nuvem. Mas, de repente, veio uma viração, caiu um vento forte e o céu ficou coberto de nuvens negras.

Formou-se a tempestade. Começou a trovejar; os relâmpagos não paravam. A chuva já começava a cair. Primeiro, lentamente; depois, com mais força; tive a impressão de que era despejada em jarros.

Fiquei quase morto de medo, sozinho e sem abrigo.

Sabendo que não poderia voltar a minha casa, pois me via cercado de perigos, procurei um abrigo, o que, com muito custo achei.

A tempestade continuava forte e um grande estalo me assustou. Era um raio que havia caído. As árvores estavam todas envergadas, com seus ramos quebrados. Depois, o céu se foi tornando mais claro. A chuva passou e eu pude regressar a minha casa. O tempo tornou-se bom, bem fresco e agradável.

Ailton Silveira, 1º ano B — CC

CASA DAURA

ESPECIALISTA EM SEDA E ARTIGOS FINOS DE ALGODÃO

Rua Felipe Schmidt--Fone 1607

CASA 43

Livraria -- Papelaria -- Tipografia

Artigos de escritório e escolar

Revistas e Figurinos

Rua João Pinto n. 9-A